

RESULTADO DE RECURSOS

ID	NÚMERO INSCRIÇÃO	DECISÃO	MOTIVO
1113	9086675	Indeferido	Recurso sem anexo.
1114	113305	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por <i>H. pylori</i> ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1115	113305	Indeferido	“Infectividade: é a capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro”, tal definição torna a alternativa B incorreta. “Virulência: é a capacidade do agente infeccioso de produzir casos graves e fatais” diz respeito ao potencial de gravidade, tendo, entre outros desfechos, a possibilidade de evoluir a óbito devido à infecção. Tal conceito é diferente de “Letalidade”, a qual define a capacidade que o agente etiológico tem de causar o óbito de um hospedeiro. Dessa maneira, há apenas uma alternativa correta, gabarito da questão.
1116	113305	Indeferido	De acordo com o ATLS 10ed, capítulo 9, página 173: “The initial fluid rate used for burn resuscitation has been updated by the American Burn Association to reflect concerns about over-resuscitation when using the traditional Parkland formula. The current consensus guidelines state that fluid resuscitation should begin at 2 ml of lactated Ringers x patients body weight in kg x % TBSA for second- and third-degree burns. The calculated fluid volume is initiated in the following manner: one-half of the total fluid is provided in the first 8 hours after the burn injury (for example, a 100-kg man with 80% TSA burns requires $2 \times 80 \times 100 = 16,000$ mL in 24 hours). One-half of that volume (8,000 mL) should be provided in the first 8 hours, so the patient should be started at a rate of 1000 mL/hr. The remaining one-half of the total fluid is administered during the subsequent 16 hours.” Aplicando a fórmula ao paciente em questão, teríamos $2 \times 70 \times 24 = 3360$ ml, sendo: 1680 nas primeiras 8h após a queimadura e 1680 nas 16h seguintes. De acordo com o enunciado, a queimadura ocorreu há 4 horas, portanto a estimativa de ressuscitação volêmica deve ser realizada com 1680 ml (metade) nas próximas 4 horas (até completar as 8 horas da lesão), e 1680 ml nas 16 horas seguintes. Tal resultado encontra-se descrito na letra B, gabarito da questão.
1117	113305	Indeferido	A alternativa “A” cita: “Cancro mole, também conhecido como cancroide, é causado pelo vírus <i>Haemophilus ducreyi</i> , tendo como tratamento padrão Azitromicina 1 g VO em dose única”. <i>Haemophilus ducreyi</i> é uma bactéria, e não um vírus, o que torna a alternativa “A” incorreta.

1118	113376	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por H. pylori ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1119	113376	Indeferido	“Infectividade: é a capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro”, tal definição torna a alternativa B incorreta. “Virulência: é a capacidade do agente infeccioso de produzir casos graves e fatais” diz respeito ao potencial de gravidade, tendo, entre outros desfechos, a possibilidade de evoluir a óbito devido à gravidade da infecção. Não necessariamente define a capacidade do agente etiológico em causar o óbito. Tal conceito é diferente de “Letalidade”, a qual define a capacidade que o agente etiológico tem de causar o óbito de um hospedeiro. Dessa maneira, há apenas uma alternativa correta, gabarito da questão.
1120	113376	Indeferido	De acordo com o ATLS 10ed, capítulo 9, página 173: “The initial fluid rate used for burn resuscitation has been updated by the American Burn Association to reflect concerns about over-resuscitation when using the traditional Parkland formula. The current consensus guidelines state that fluid resuscitation should begin at 2 ml of lactated Ringers x patients body weight in kg x % TBSA for second- and third-degree burns. The calculated fluid volume is initiated in the following manner: one-half of the total fluid is provided in the first 8 hours after the burn injury (for example, a 100-kg man with 80% TSA burns requires $2 \times 80 \times 100 = 16,000$ mL in 24 hours). One-half of that volume (8,000 mL) should be provided in the first 8 hours, so the patient should be started at a rate of 1000 mL/hr. The remaining one-half of the total fluid is administered during the subsequent 16 hours.” Aplicando a fórmula ao paciente em questão, teríamos $2 \times 70 \times 24 = 3360$ ml, sendo: 1680 nas primeiras 8h após a queimadura e 1680 nas 16h seguintes. De acordo com o enunciado, a queimadura ocorreu há 4 horas, portanto a estimativa de ressuscitação volêmica deve ser realizada com 1680 ml (metade) nas próximas 4 horas (até completar as 8 horas da lesão), e 1680 ml nas 16 horas seguintes. Tal resultado encontra-se descrito na letra B, gabarito da questão.
1121	113376	Indeferido	A alternativa “A” cita: “Cancro mole, também conhecido como cancroide, é causado pelo vírus Haemophilus ducreyi, tendo como tratamento padrão Azitromicina 1 g VO em dose única”. Haemophilus ducreyi é uma bactéria, e não um vírus, o que torna a alternativa “A” incorreta.
1122	113275	Indeferido	Não cita a questão e o recurso.

1123	113275	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por H. pylori ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1124	113275	Indeferido	“Infectividade: é a capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro”, tal definição torna a alternativa B incorreta. “Virulência: é a capacidade do agente infeccioso de produzir casos graves e fatais” diz respeito ao potencial de gravidade, tendo, entre outros desfechos, a possibilidade de evoluir a óbito devido à gravidade da infecção. Não necessariamente define a capacidade do agente etiológico em causar o óbito. Tal conceito é diferente de “Letalidade”, a qual define a capacidade que o agente etiológico tem de causar o óbito de um hospedeiro. Dessa maneira, há apenas uma alternativa correta, gabarito da questão.
1125	113275	Indeferido	A alternativa “A” cita: “Cancro mole, também conhecido como cancroide, é causado pelo vírus Haemophilus ducreyi, tendo como tratamento padrão Azitromicina 1 g VO em dose única”. Haemophilus ducreyi é uma bactéria, e não um vírus, o que torna a alternativa “A” incorreta.
1126	113375	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por H. pylori ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1127	113375	Indeferido	O enunciado para as questões 45 e 46 é o mesmo. Apesar de haver a frase “Qual a conduta.”, presente no trecho final do enunciado, segue-se “Realizada ressecção com margens e linfadenectomia, cujo anatomopatológico demonstrou margens livres da peça cirúrgica e acometimento de 3 linfonodos”. O comando da questão 45 fica claro após a leitura da questão e pede a conduta frente a esse enunciado, não havendo prejuízo no entendimento do que se questiona. O mesmo ocorre com o comando da questão 46, que solicita a alternativa correta quanto ao “rastreamento adequado na população geral para a doença apresentada pelo paciente, que poderia ter evitado o desenvolvimento do quadro atual”.
1128	113377	Indeferido	Frente ao quadro clínico altamente sugestivo de faringoamigdalite bacteriana, observe que o enunciado questiona: “Assinale a alternativa que contém o provável diagnóstico e tratamento adequado”. O provável diagnóstico, dadas as informações presentes no enunciado, suficientes para apontar a causa bacteriana mais provável que viral, é de faringoamigdalite estreptocócica. Amoxicilina é uma alternativa adequada para o tratamento, assim como seria a Penicilina G Benzatina. Dentre as alternativas fornecidas pela questão, encontramos Amoxicilina.

1129	113375	Indeferido	A alternativa "A" cita: "Cancro mole, também conhecido como cancroide, é causado pelo vírus Haemophilus ducreyi, tendo como tratamento padrão Azitromicina 1 g VO em dose única". Haemophilus ducreyi é uma bactéria, e não um vírus, o que torna a alternativa "A" incorreta.
1130	113339	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por H. pylori ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1131	113339	Indeferido	"Infectividade: é a capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro", tal definição torna a alternativa B incorreta. "Virulência: é a capacidade do agente infeccioso de produzir casos graves e fatais" diz respeito ao potencial de gravidade, tendo, entre outros desfechos, a possibilidade de evoluir a óbito devido à gravidade da infecção. Não necessariamente define a capacidade do agente etiológico em causar o óbito. Tal conceito é diferente de "Letalidade", a qual define a capacidade que o agente etiológico tem de causar o óbito de um hospedeiro. Dessa maneira, há apenas uma alternativa correta, gabarito da questão.
1132	113339	Indeferido	O enunciado para as questões 45 e 46 é o mesmo. Apesar de haver a frase "Qual a conduta.", presente no trecho final do enunciado, segue-se "Realizada ressecção com margens e linfadenectomia, cujo anatomopatológico demonstrou margens livres da peça cirúrgica e acometimento de 3 linfonodos". O comando da questão 45 fica claro após a leitura da questão e pede a conduta frente a esse enunciado, não havendo prejuízo no entendimento do que se questiona. O mesmo ocorre com o comando da questão 46, que solicita a alternativa correta quanto ao "rastreamento adequado na população geral para a doença apresentada pelo paciente, que poderia ter evitado o desenvolvimento do quadro atual".
1133	113339	Indeferido	A alternativa "A" indica: "Trata-se de uma seqüela tardia de uma infecção respiratória classicamente causada por estreptococos beta-hemolíticos do grupo B". Classicamente, os causadores são os estreptococos beta-hemolíticos do grupo A, portanto, a alternativa "A" está incorreta. Febre entra na apresentação clínica, além de que a manifestação articular habitual não é "poliartrite". Alternativa "B" incorreta. Há, portanto, apenas uma alternativa correta para a questão.
1134	113315	Indeferido	A apresentação clínica de úlceras genitais, assim como ocorre em diversas outras síndromes na medicina, é variável, porém há características mais comumente encontradas em cada etiologia. No caso de Herpes genital, a característica esperada no exame clínico, que permite diferenciar clinicamente de outras causas de lesões em região genital, é a presença de vesículas dolorosas e com fundo limpo. A alternativa "B" diz que herpes genital se caracteriza por úlceras múltiplas, dolorosas e com fundo sujo/purulento, não sendo a apresentação esperada no diagnóstico diferencial.

1135	113315	Indeferido	Conforme a própria referência apresentada neste recurso: “a lesão [da Sífilis] começa como uma pápula, tipicamente (mas nem sempre) indolor, aparecendo no local da inoculação. Isso logo ulcera para produzir o cancro clássico da sífilis primária, uma úlcera de 1 a 2 centímetros com uma margem elevada e endurecida. A úlcera geralmente tem uma base não exsudativa e está associada a linfadenopatia regional leve a moderada, frequentemente bilateral”. Observemos o enunciado: “lesões dolorosas em região genital [...] ao exame físico, múltiplas úlceras com fundo sujo de aspecto purulento, e presença de linfadenopatia dolorosa com fistulização em orifício único”. Recurso indeferido.
1136	113315	Indeferido	Conforme exposto pelo próprio recurso e fonte utilizada, o gabarito da questão encontra-se correto: “quimioterapia adjuvante”.
1137	113398	Indeferido	A alternativa em questão diz respeito a complicações decorrentes da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), sendo a esofagite erosiva com formação de úlcera esofágica uma das complicações possíveis dessa doença, além de outros graus de esofagite e da estenose péptica. Não se trata, pois, de úlcera péptica relacionado a infecção por <i>H. pylori</i> ou uso de AINE, mas sim de úlcera esofágica que se desenvolve como consequência do refluxo.
1138	113398	Indeferido	“Infectividade: é a capacidade do agente infeccioso de poder alojar-se e multiplicar-se dentro de um hospedeiro”, tal definição torna a alternativa B incorreta. “Virulência: é a capacidade do agente infeccioso de produzir casos graves e fatais” diz respeito ao potencial de gravidade, tendo, entre outros desfechos, a possibilidade de evoluir a óbito devido à gravidade da infecção. Não necessariamente define a capacidade do agente etiológico em causar o óbito. Tal conceito é diferente de “Letalidade”, a qual define a capacidade que o agente etiológico tem de causar o óbito de um hospedeiro. Dessa maneira, há apenas uma alternativa correta, gabarito da questão.
1139	113398	Indeferido	O enunciado para as questões 45 e 46 é o mesmo. Apesar de haver a frase “Qual a conduta.”, presente no trecho final do enunciado, segue-se “Realizada ressecção com margens e linfadenectomia, cujo anatomopatológico demonstrou margens livres da peça cirúrgica e acometimento de 3 linfonodos”. O comando da questão 45 fica claro após a leitura da questão e pede a conduta frente a esse enunciado, não havendo prejuízo no entendimento do que se questiona. O mesmo ocorre com o comando da questão 46, que solicita a alternativa correta quanto ao “rastreamento adequado na população geral para a doença apresentada pelo paciente, que poderia ter evitado o desenvolvimento do quadro atual”.
1140	113398	Indeferido	A alternativa “A” cita: “Cancro mole, também conhecido como cancroide, é causado pelo vírus <i>Haemophilus ducreyi</i> , tendo como tratamento padrão Azitromicina 1 g VO em dose única”. <i>Haemophilus ducreyi</i> é uma bactéria, e não um vírus, o que torna a alternativa “A” incorreta.

1141	113315	Indeferido	<p>Os candidatos para miomectomia incluem pacientes sintomáticos, fato que vai de acordo com a própria referência utilizada na formulação deste recurso. O enunciado não traz um caso clínico expondo outros parâmetros para que se classifique conforme a pontuação citada a ponto de fornecer um critério para miomectomia histeroscópica. Apenas o tamanho do mioma não indica ou contraindica a miomectomia histeroscópica, porém é o único dado trazido na alternativa, e este dado, em conjunto com demais fatores, é favorável à ressecção via histeroscopia. Analisemos a alternativa: “A miomectomia histeroscópica é uma boa opção terapêutica para miomas submucosos sintomáticos menores que 4 centímetros”. A única alternativa correta para a questão é a letra “B”.</p>
1142	113370	Indeferido	<p>44) Indeferido. De acordo com o ATLS 10ed, capítulo 9, página 173: “ The initial fluid rate used for burn resuscitation has been updated by the American Burn Association to reflect concerns about over-resuscitation when using the traditional Parkland formula. The current consensus guidelines state that fluid resuscitation should begin at 2 ml of lactated Ringers x patients body weight in kg x % TBSA for second- and third-degree burns. The calculated fluid volume is initiated in the following manner: one-half of the total fluid is provided in the first 8 hours after the burn injury (for example, a 100-kg man with 80% TSA burns requires $2 \times 80 \times 100 = 16,000$ mL in 24 hours). One-half of that volume (8,000 mL) should be provided in the first 8 hours, so the patient should be started at a rate of 1000 mL/hr. The remaining one-half of the total fluid is administered during the subsequent 16 hours.”</p> <p>Aplicando a fórmula ao paciente em questão, teríamos $2 \times 70 \times 24 = 3360$ ml, sendo: 1680 nas primeiras 8h após a queimadura e 1680 nas 16h seguintes. De acordo com o enunciado, a queimadura ocorreu há 4 horas, portanto a estimativa de ressuscitação volêmica deve ser realizada com 1680 ml (metade) nas próximas 4 horas (até completar as 8 horas da lesão), e 1680 ml nas 16 horas seguintes. Tal resultado encontra-se descrito na letra B, gabarito da questão.</p> <p>50) Indeferido. O laudo da mamografia apresentada no enunciado caracteriza categoria BI-RADS 2, sendo indicado novo exame de rotina anual.</p> <p>67) Indeferido. O gabarito da questão é letra “C”, e não letra “A”. A alternativa “A” está incorreta justamente porque “a febre reumática é uma complicação inflamatória aguda, não supurativa da infecção faríngea por estreptococos do grupo A”.</p> <p>69) Indeferido. O teste do suor é positivo quando há presença de cloreto igual ou acima de 60 mmol/L, e não 120 mmol/L.</p>